

## Plataforma de Pedidos de Parecer para a Comissão de Ética da UBI Proposta de Projeto

**Orientador:** Pedro R. M. Inácio(inacio@di.ubi.pt)

### Objetivos

A Comissão de Ética da Universidade da Beira Interior (UBI) é um órgão consultivo que, entre outras tarefas, analisa pedidos de e emite parecer acerca de projetos de investigação que possam envolver seres humanos ou animais e/ou dados ou produtos biológicos deles provenientes [1]. Para auxiliar nesta tarefa, foi criado um formulário *online* para submissão de pedidos e uma perspetiva para os avaliadores desses pedidos. Normalmente, cada pedido é primeiramente avaliado por dois avaliadores/relatores, atribuídos aleatoriamente aquando da chegada do pedido a partir do conjunto de membros da Comissão de Ética; para depois serem discutidos na reunião da Comissão seguinte. Este formulário e perspetiva precisam ser revistos e refeitos.

O objetido deste projeto é o de planear e construir uma plataforma baseada na *web* para suporte a todo o processo de pedidos de parecer enviados para análise à Comissão de Ética da UBI. A plataforma deve congrega três grandes conjuntos de funcionalidades para os três atores da plataforma: (i) um conjunto de funcionalidades para quem vai submeter o pedido de parecer; (ii) um conjunto de funcionalidades para os avaliadores/relatores; e (iii), um conjunto de funcionalidades para um gestor das avaliações. A entrada na plataforma deve ser feita, portanto, através de uma página com a indicação da

Para o ator que vai submeter um pedido, a plataforma deve:

1. Pedir todas as informações necessárias ao pedido através de um formulário intuitivo, repartido por secções, que valida os dados, e que vai gravando o progresso do utilizador à medida que este evolui pelas várias secções. O formulário deve dar retorno informativo acerca de omissões ou acerca do que é pretendido em cada passo. O conteúdo do formulário é disponibilizado no início do projeto;
2. Fornecer uma forma simples de salvar o progresso e recuperar uma submissão anteriormente começada;
3. Fornecer uma forma simples de introduzir alterações após receber pedidos de reformulação (ver em baixo);
4. Fornecer uma forma simples de responder a pedidos de esclarecimento (ver em baixo);
5. Gerar um pdf do formulário, enviar o pdf por e-mail ao gestor e para o utilizador que submete o pedido, e adicionar terminantemente o pedido na base de dados.

Para os avaliadores/relatores, a plataforma deve:

1. Oferecer uma perspetiva de todos os pedidos que tem atribuídos (para avaliar) ou já avaliados. Deve ser bem visível quais os pedidos que já foram avaliados (e.g., aparecem a verde) ou não (e.g., aparecem a vermelho), ou pedidos que aguardam esclarecimentos ou reformulação (e.g., aparecem a amarelo);
2. Depois de escolher um pedido que tem atribuído, o avaliador/relator deve evoluir para uma perspetiva onde toda a informação inserida para o pedido é mostrada, juntamente com caixas de texto onde pode colocar comentários a cada secção. Deve ter botões junto a cada informação inserida, que por definição devem estar na posição conforme, mas que possam ser mudados para não conforme, se necessário;
3. Na parte final do fluxo deve estar um botão de submissão da avaliação, que leva a plataforma a gerar um relatório em pdf, enviado para o avaliador, para o gestor da plataforma, e guardado na base de dados;
4. Cada avaliador/relator deve também ter uma perspetiva onde pode mudar a sua palavra-passe, e-mail de acesso e nome.

Para o gestor, a plataforma deve:

1. Oferecer uma perspetiva sobre todos os pedidos submetidos e os seus vários estados (*não atribuídos*, *não avaliados*, *avaliados*, *pedido de esclarecimento*, *arquivados*);
2. Após se escolher um dos pedidos *não atribuídos*, deve ser possível atribuir dois avaliadores/relatores a esse pedido (eventualmente escolhidos aleatoriamente);
3. Após se escolher um dos pedidos *avaliados*, deve ser possível pedir esclarecimentos através da introdução de texto num campo chamado *esclarecimento* e clicando num botão que envia um e-mail bem formatado para o proponente, com instruções sobre como deve alterar o formulário ou responder ao pedido de esclarecimento;
4. Após se escolher um dos pedidos *avaliados*, pode também ser dada a hipótese de dar resposta final e arquivar o pedido;
5. Oferecer uma perspetiva de todos os avaliadores/relatores no sistema, sendo possível adicionar, editar ou remover avaliadores/relatores (nomeadamente o seu nome, e-mail de entrada na plataforma e palavra-passe inicial, que pode depois ser alterada por cada um dos avaliadores/relatores na sua área).

O acesso às funcionalidades de gestor e avaliador/relator é feita mediante autenticação.

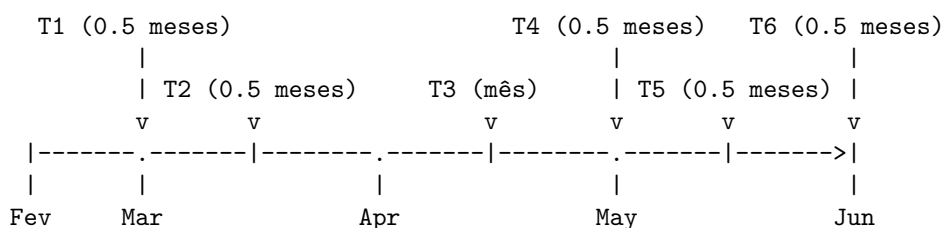
Quando aplicável, devem ser feitas validações dos campos. A documentação deve ser rica. Deve ser usado um repositório de gestão e manutenção de código. No final do projeto, a plataforma deve ficar instalada num servidor da UBI, disponibilizado para o efeito durante o decorrer dos trabalhos. Dado tratar-se de uma plataforma *web*, o acesso deve apenas ser possível via *HyperText Transfer Protocol Secure* (HTTPS), e deve ser tomadas as devidas precauções relativas à segurança dos dados (nomeadamente armazenamento) sempre que aplicável. A plataforma

deve adaptar-se a todos os tipos de ecrã, apresentar uma interface simples e limpa, e seguir o esquema de cores e estilo geral da página da UBI.

Dada a sua natureza, este projeto requer conhecimentos sólidos em Programação, Interação Homem Máquina, Segurança Informática, Sistemas Operativos e Redes de Computador, bem como em Engenharia de Software e Base de Dados. O(a) aluno(a) terá uma oportunidade de solidificar o seu conhecimento nas várias áreas abrangidas por este projeto, e também trabalhar em ambiente laboratorial com elementos do grupo *Multimedia Signal Processing-Covilhã*, do Instituto de Telecomunicações.

## Tarefas a Realizar e Cronologia

- T1** Contextualização com os objetivos propostas e preparação do ambiente de trabalho, repositório de código e servidor de testes. Análise detalhada de requisitos e desenho da base de dados (0,5 meses);
- T2** Implementação da parte de gestão de avaliadores/relatores (0,5 meses);
- T3** Implementação da parte de submissão de pedidos de parecer (1 mês);
- T4** Implementação da perspetiva e funcionalidades dos relatores/avaliadores (0,5 meses);
- T5** Testes e aprimoramento da plataforma (0,5 meses);
- T6** Escrita do relatório de projeto (0,5 meses).



## Requisitos Técnicos / Académicos

Ter bons conhecimentos em Programação, Interação Homem Máquina, Segurança Informática, Sistemas Operativos e Redes de Computador, bem como em Engenharia de Software e Base de Dados.

## Elementos de Avaliação a Entregar

Para além do relatório, o(a) aluno(a) deverá entregar todos os *scripts* e código fonte desenvolvido e comentado, e o desenho da base de dados (pode estar incluído no relatório).

## Resultados Esperados

- \* Vários *scripts* e programas que cristalizem a plataforma pretendida;
- \* A plataforma operacional e testada em servidor da UBI;
- \* 1 relatório de projeto [2].

## Referências Bibliográficas

- [1] Universidade da Beira Interior, Comissão de Ética, disponível em [https://www.ubi.pt/entidade/c\\_etica](https://www.ubi.pt/entidade/c_etica), 2018 (data do último acesso: 5 de fevereiro de 2019).
- [2] C. Collberg and S. Kobourov, Self-plagiarism in Computer Science, *Communications of the ACM*, 48(4): 88 - 94, 2005.